



Ministério das Finanças

Direção Nacional do Orçamento
e da Contabilidade Pública

Síntese de Execução Orçamental do OE 2017

Agosto de 2017

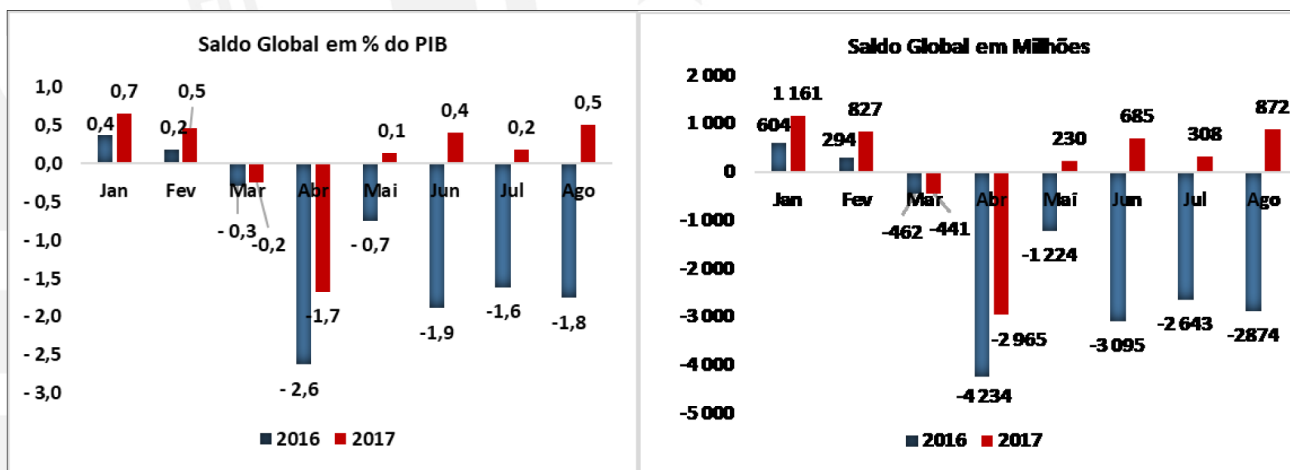
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	3
2. RECEITAS TOTAIS	5
2.1. Enquadramento Geral	5
3. DESPESAS TOTAIS	8
3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento	8
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	10
4.1. Enquadramento Geral	10

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em agosto de 2017, o valor provisório do saldo global foi positivo em 872,2 milhões de CVE, ou seja, um superavit de 0,5% do PIB projetado para o ano, uma variação de 2,3 p.p., face ao período homólogo de 2016. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário permaneceu positivo, aumentando em 1,2 p.p., comparativamente ao mesmo período homólogo.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou do:

- aumento das receitas totais em 17,9% (+4.609,3 milhões de CVE);
- acréscimo das despesas totais (investimento e funcionamento) em 2,2% (+575,3 milhões de CVE) e;
- aumento dos ativos não financeiros em 13,6% (+288,2 milhões de CVE).

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)															
(em milhões de CVE)															
	2016			2017			ORÇ. REPROG. 2017								
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Ago	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Ago	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tax. hom. Ago
1. Receitas Totais	50 355	46 301	25 771	50 537	49 972	30 380	33 692	-9,8	-3 311	60,1	33 315	-9	-2 934	60,8	17,9
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	44 023	39 968	24 265	45 030	44 465	26 589	30 020	-11,4	-3 431	59,0	29 643	-10	-3 054	59,8	9,6
Impostos	34 938	33 733	20 975	37 407	35 534	22 937	24 938	-8,0	-2 001	61,3	23 689	-3	-752	64,6	9,4
Segurança Social	208	57	36	59	59	39	39	0,1	0	66,7	39	0	0	66,7	9,8
Transferências (donativos)	6 332	6 332	1 506	5 507	5 507	3 791	3 672	3,3	120	68,8	3 672	3	120	68,8	151,8
Outras Receitas	8 877	6 178	3 255	7 564	8 872	3 613	5 042	-28,4	-1 430	47,8	5 915	-39	-2 302	40,7	11,0
2. Despesas Totais (FUN+INV)	49 614	44 886	26 523	48 780	48 780	27 098	32 520	-16,7	-5 422	55,6	32 520	-17	-5 422	55,6	2,2
2.1-Despesas Correntes	49 614	44 886	26 523	48 780	48 780	27 098	32 520	-16,7	-5 422	55,6	32 520	-17	-5 422	55,6	2,2
dq: despesas de funcionamento	39 824	38 318	23 573	40 621	41 382	24 170	27 081	-10,7	-2 910	59,5	27 588	-12	-3 418	58,4	2,5
dq: Juros da dívida interna	2 415	2 415	1 564	2 005	2 650	1 725	1 337	29,0	388	86,0	1 767	-2	-42	65,1	10,3
dq: Juros da dívida externa	1 750	1 750	1 257	2 590	2 005	1 350	1 727	-21,8	-377	52,1	1 337	1	13	67,3	7,4
dq: despesas correntes de investimento	9 790	6 568	2 949	8 159	7 398	2 928	5 439	-46,2	-2 512	35,9	4 932	-41	-2 004	39,6	-0,7
2.2-Despesas de Capital															
3. Resultado Operacional Bruto	741	1 415	-752	1 757	1 192	3 282	1 171	180	2 111	186,8	795	313	2 488	275,4	-536,8
4. Activos não Financeiros	9 674	7 035	2 122	7 400	6 706	2 410	4 933	-51	-2 523	32,6	4 471	-46	-2 061	35,9	13,6
Compra de activos não financeiros	9 809	7 115	2 288	7 883	7 190	2 577	5 255	-51	-2 679	32,7	4 793	-46	-2 217	35,8	12,6
dq: programa de investimento	9 524	6 934	2 233	7 605	6 912	2 520	5 070	-50	-2 550	33,1	4 608	-45	-2 088	36,5	12,9
Venda activos não financeiros	135	80	166	483	483	166	322	-48	-156	34,4	322	-48	-156	34,4	0,0
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-8 933	-5 620	-2 874	-5 643	-5 515	872	-3 762	-123	4 634	-15,5	-3 676	-124	4 549	-15,8	-130,4
Saldo global (em percentagem do PIB)	-5,5	-3,5	-2	-3,2	-3,1	0,5	-2,2				-2,2				
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-17 390	-17 390	-4 379	-17 390	-17 390	-2 919									
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-3 889	-3 889	-2 257	-3 889	-3 889	-509									
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-2,4	-2,4	-1	-2,2	-2,2	0									
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	200	200	563	200	200	2 566									
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	0,1	0,1	0	0,1	0,1	2									
Saldo global Primário (5+juros)	-8 548	-8 548	-53	-8 548	-8 548	3 947									
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-5,2	-5,2	0	-5,2	-5,2	2									
6. Financiamento	8 933	5 620	6 013	5 643	5 614	1 987									
6.1 Activos Financeiros	-7 184	-7 205	-1 620	-6 683	-7 104	-831									
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	267	267	193	303	303	142									
Concessão de Empréstimo de Retrocessão	-7 859	-5 378	-646	-5 960	-5 681	-946									
Acções e outras participações - MI		-2 502	-1 166	-1 108	-1 808	-26									
Acções e Outras Participações ME															
Acções E Outras Participações MI - Alienação															
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos				18											
Outros activos	408	408		64	82										
6.2 Passivos Financeiros	16 117	12 825	7 633	12 326	12 718	2 817									
Interno líquido	4 844	4 844	6 495	4 127	4 127	3 017									
Sistema bancário			4 647			1 935									
Empréstimos obtidos	8 526	10 235		9 388	9 388										
Amortização	-5 391	-5 391		-5 191	-5 191										
Empréstimos concedidos															
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing				-70	-70	-19									
Outras Operações do Tesouro															
Outros passivos															
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte															
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV															
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio															
Receitas recebidas por cheque em 30 Setembro não Compensado															
Sistema não bancário	1 709		1 848			1 101									
dq: encargos c/ reestrut. Empresas públ.															
Receitas de privatizações															
Externo líquido	11 273	7 981	1 138	8 198	8 591	-200									
Desembolsos	14 190	10 898	2 921	11 882	12 275	2 005									
Amortizações programadas	-2 918	-2 918	-1 783	-3 684	-3 684	-2 204									
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 + 6)	0	0	3 140	0	100	-1 115									

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, face aos dados provisórios de agosto de 2017, atingiram 30.380,4 milhões de CVE, registando um aumento de 17,9%, face ao período homólogo. Esta performance resultou da conjugação do acréscimo dos impostos diretos (+6,3%) e dos impostos indiretos (+10,8%), do aumento dos donativos (+151,8%) e das outras receitas (+11,0%), registados até 31.08.2017.

Relativamente aos impostos diretos é de se destacar que o acréscimo verificado resultou da conjugação do aumento da arrecadação em sede de IR-PS (+3,8%) e do IR-PC (+10,4%).

- A arrecadação em sede do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, ascendeu no período, os 4.267,8 milhões de CVE, registando uma evolução homóloga de mais 156,4 milhões de CVE (+3,8%), impulsionado, pelos aumentos verificados na cobrança em sede do rendimento da categoria A – Rendimentos do trabalho dependente (em 175,8 milhões de CVE) e do Tributo Especial Unificado (em 26,3 milhões de CVE).

Não obstante as medidas de desagravamento das taxas de incidência em sede da retenção na fonte dos rendimentos prediais e prestações de serviços, introduzidas no orçamento de 2017, a receita do IR-PS manteve a tendência crescente.

- As receitas do imposto sobre rendimento das pessoas coletivas cifraram-se, no período, em 2.736,4 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 257,9 milhões de CVE (+10,4%), motivado, essencialmente, pela cobrança do fracionado de agosto, que totalizou o montante de 587,4 milhões de CVE.

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)															
(em milhões de CVE)															
	2016			2017			ORÇ. REPROG. 2017				Tax. hom				
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Ago	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Ago	Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)		Duodécimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)
Impostos	34 938	33 733	20 975	37 407	35 534	22 937	24 938	-8,0	-2 001	61,3	23 689	-3,2	-751,7	64,6	9,4
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	10 504	10 676	6 590	11 590	10 361	7 004	7 727	-9,3	-722	60,4	6 907	1,4	96,9	67,6	6,3
IR-PS	6 388	6 599	4 111	7 316	7 016	4 268	4 877	-12,5	-610	58,3	4 677	-8,8	-409,5	60,8	3,8
IR-PC	4 116	4 077	2 478	4 274	3 345	2 736	2 849	-4,0	-113	64,0	2 230	22,7	506,4	81,8	10,4
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	16 456	15 347	9 715	17 475	17 189	10 974	11 650	-5,8	-676	62,8	11 459	-4,2	-485,2	63,8	13,0
Sobre bens e serviços	13 015	12 214	7 802	13 784	13 784	8 696	9 189	-5,4	-493	63,1	9 189	-5,4	-493,5	63,1	11,5
Imposto sobre o valor acrescentado	13 015	12 214	7 802	13 784	13 784	8 696	9 189	-5,4	-493	63,1	9 189	-5,4	-493,5	63,1	11,5
IVA DA	6 916	6 773	4 256	7 188	7 184	4 644	4 792	-3,1	-148	64,6	4 789	-3,0	-145,5	64,6	9,1
IVA DCI	6 098	5 441	3 546	6 596	6 600	4 052	4 398	-7,9	-346	61,4	4 400	-7,9	-347,9	61,4	14,3
Sobre vendas	0	20	7	0	0	2	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1,8	0,0	-76,2
Imposto para serviços de incêndio	0	20	7	0	0	2	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1,8	0,0	-76,2
Sobre consumo	1 991	1 692	986	2 060	1 800	1 258	1 374	-8,4	-116	61,1	1 200	4,8	57,9	69,9	27,6
Imposto consumo especial	1 991	1 692	986	1 991	1 800	1 258	1 327	-5,2	-69	63,2	1 200	4,8	57,9	69,9	27,6
Impostos diversos sobre serviços	795	765	494	891	891	588	594	-1,1	-6	65,9	594	-1,1	-6,4	65,9	19,0
Imposto de turismo	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contribuição turística	795	765	493	891	891	588	594	-1,1	-6	65,9	594	-1,1	-6,4	65,9	19,2
Outros impostos	655	655	426	740	714	431	493	-12,7	-62	58,2	476	-9,5	-45,1	60,4	1,1
Taxa ecológica	655	655	426	740	714	431	493	-12,7	-62	58,2	476	-9,5	-45,1	60,4	1,1
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	7 154	7 154	4 356	7 637	7 357	4 612	5 091	-9,4	-480	60,4	4 905	-6,0	-293,1	62,7	5,9
Direitos de importação	6 899	6 899	4 174	7 380	7 100	4 402	4 920	-10,5	-518	59,6	4 733	-7,0	-331,3	62,0	5,5
Taxa comunitaria CEDEAO	255	255	182	257	257	210	171	22,3	38	81,6	171	22,3	38,3	81,6	15,2
<i>Outros impostos</i>	824	557	315	705	627	348	470	-26,0	-122	49,3	418	-16,8	-70,2	55,5	10,5
Imposto de selo	687	557	315	568	490	336	379	-11,2	-42	59,2	327	3,0	9,8	68,7	6,8
Imposto especial sobre jogos	137	0	0	137	137	11	91	-87,5	-80	8,3	91	-87,5	-80,0	8,3	0,0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	208	57	36	59	59	39	39	0,1	0	66,7	39	0,1	0,0	66,7	9,8
Taxa social única	7	5	0	9	9	0	6	-99,7	-6	0,2	6	-99,7	-5,8	0,2	-60,3
Contribuições para a segurança social	200	52	36	50	50	39	33	17,4	6	78,3	33	17,4	5,8	78,3	9,9
Transferências	6 332	6 332	1 506	5 507	5 507	3 791	3 672	3,3	120	68,8	3 672	3,3	119,7	68,8	151,8
De Governos Estrangeiros	6 332	6 332	1 492	5 507	5 507	3 744	3 672	2,0	73	68,0	3 672	2,0	72,9	68,0	151,0
Ajuda Orçamental	1 139	1 139	154	1 139	1 174	1 819	760	139,5	1 060	159,7	783	132,4	1 036,4	154,9	1 080,0
Ajuda Alimentar	310	310	28	299	264	159	199	-20,3	-40	53,1	176	-9,7	-17,1	60,2	471,2
Donativos directos	4 883	4 883	1 305	3 730	3 730	1 766	2 486	-29,0	-720	47,4	2 486	-29,0	-720,2	47,4	35,3
Outras	0	0	4	339	339	0	226	-100,0	-226	0,0	226	-100,0	-226,2	0,0	-99,5
De Organizações Internacionais	0	0	14	0	0	47	0,0	0,0	47	0,0	0,0	0,0	46,8	0,0	227,2
Transferências OFN	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas	8 877	6 178	3 255	7 564	8 872	3 613	5 042	-28,4	-1 430	47,8	5 915	-38,9	-2 302,5	40,7	11,0
Rendimentos de propriedade	2 542	760	219	957	2 266	204	638	-68,0	-434	21,3	1 511	-86,5	-1 306,7	9,0	-6,9
Venda de bens e serviços	4 704	4 628	2 444	5 124	5 124	2 683	3 416	-21,5	-733	52,4	3 416	-21,5	-733,0	52,4	9,8
Multas e outras penalidades	763	410	394	795	795	347	530	-34,5	-183	43,7	530	-34,5	-182,6	43,7	-11,9
Outras transferências	265	34	23	270	270	15	180	-91,9	-165	5,4	180	-91,9	-165,3	5,4	-36,0
Outras receitas diversas e não especificadas	604	346	175	418	418	364	278	30,6	85	87,0	278	30,6	85,1	87,0	108,1
Total de Receitas	50 355	46 301	25 771	50 537	49 972	30 380	33 692	-9,8	-3 311	60,1	33 315	-8,8	-2 934,4	60,8	17,9

Fonte: MF

Quanto aos impostos indiretos, o aumento de 10,8% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- O IVA em +11,5% (IVA-DGA em +9,1% e IVA-DGCI em +14,3%), registou, no período em análise, uma execução de 4.052,0 milhões de CVE, traduzindo assim, uma evolução de mais 506,1 milhões de CVE, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para este resultado contribuíram o IVA regime normal +508,8 milhões de CVE e o IVA regime simplificado -2,7 milhões CVE. Este acréscimo resulta, essencialmente, do aumento do imposto pago por empresas dos setores do turismo, petrolíferas, construção civil e comércio a grosso.
- O imposto sobre transações internacionais em +5,9% (direitos de importação em +5,5% e a taxa comunitária CEDEAO em +15,2%);
- A taxa ecológica em +1,1%;
- As receitas cobradas em sede do imposto de selo, ascenderam o montante de 336,3 milhões de CVE, o que representa uma evolução de mais 21,5 milhões de CVE (+6,8%), face ao mesmo período do ano anterior, resultante da cobrança de dívidas atrasadas no montante de 21,2 milhões de CVE, via encontro de contas.
- As receitas da contribuição turística totalizaram, no período, o montante de 587,5 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 94,8 milhões de CVE (+19,2%), impulsionada pelo crescimento da procura turística, comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No que concerne aos donativos, em finais de agosto de 2017, os registos apontavam que estes cifravam 3.791,2 milhões de CVE, apresentando um aumento de 151,8%, comparativamente ao período homólogo em 2016. Este acréscimo foi justificado, principalmente, pela entrada da Ajuda Pública ao Desenvolvimento da União Europeia no total de 1.709 milhões de CVE (772 milhões de CVE no âmbito Programa de Emergência Santo Antão e 937 milhões no âmbito de Ajuda orçamental), 110 milhões de ajudas orçamentais do Luxemburgo e pela execução dos Projetos financiamento MCA II (1.549,3 milhões de CVE).

3. DESPESAS TOTAIS

Em agosto de 2017, as despesas totais (funcionamento e despesas correntes de investimento) situaram em 27.097,9 milhões de CVE, apresentando um aumento de 2,2%, face ao período homólogo. Esta evolução resulta do agravamento verificado nas despesas com pessoal (3,4%), nas despesas com aquisição de bens e serviços (17,4%), nas despesas com juros correntes (9,9%), nas despesas com benefícios sociais (4,6%) e nas outras despesas correntes (4,7%).

O valor da despesa por regularizar, em agosto, situou-se em cerca de 1.349,4 milhões de CVE (sendo que 907,3 milhões de CVE referente a FSA/CRE/Órgãos de Soberania e 442,1 milhões de CVE relativo a operações de tesouraria).

3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento

As despesas correntes de funcionamento, em agosto de 2017, evidenciaram um agravamento de +2,5% (+597,7 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 24.170,4 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rubricas:

- Despesas com o Pessoal (+4,1%; +438,9 milhões de CVE) – este incremento face ao período homólogo, deveu-se pela:
 - Aprovação do Estatuto Remuneratório da Policia Nacional no mês de julho do corrente ano, com efeito retroativo a janeiro 2017;
 - Resolução faseada dos pendentes verificados na carreira docente, nomeadamente progressões, reclassificações e subsídios por não redução da carga horária referente aos anos 2012/2013;
 - Transição do pessoal docente ocorrida no final do ano transato, bem com a contratação dos novos professores para ano letivo 2016/2017;
 - Recrutamento do pessoal da justiça, nomeadamente oficiais de justiça, 4º ajudantes dos RNI, bem como transição na carreira dos agentes prisionais;
 - Descongelamento do recrutamento de pessoal médico e de enfermagem;

- Impacto com a assunção de pagamento de segurança social dos contratados locais nas missões diplomáticas e atualização de subsídio de custo de vida dos diplomatas;
 - Impacto com a aprovação dos Estatutos das diversas carreiras dos funcionários do MF, assim como a contratação de alguns técnicos;
 - Regularização atempada das despesas da Assembleia Nacional.
- Bens e Serviços - B&S (+7,1%, +107,2 milhões de CVE) – o crescimento verificado na rubrica B&S tem a ver com o aumento das despesas realizadas nos serviços de saúde, nomeadamente aquisição de medicamentos, de material de consumo clínico e com a alimentação dos doentes. Deve-se também ao aumento de despesas nesta rubrica, combustíveis e lubrificantes, material de transportes e peças, energia elétrica, resultante das visitas regulares aos círculos eleitorais pelos Deputados Nacionais, renovação da frota automóvel do Estado com destaque para a Polícia Nacional e novas instalações dos Serviços Públicos.
 - Subsídios (-36,1%, -41,3 milhões de CVE) – a evolução negativa registada neste agrupamento económico esteve relacionada ao contrato que o Estado tem com as Agências Marítimas que operam nas linhas deficitárias, onde é atribuído um subsídio quando devidamente justificado.
 - Transferências (+2,2%, +54,1 milhões de CVE) – este acréscimo foi explicado pela transferência a favor dos Municípios com uma população inferior a 15.000 habitantes, nos termos do artigo 12^a da Lei do Orçamento Estado 2017.
 - Benefícios Sociais (+4,4%, +142,2 milhões de CVE) – o aumento nesta rubrica foi devido ao aumento de n^o dos beneficiários das pensões dos regimes contributivos e não contributivos.
 - Outras Despesas (-0,8%, -8,5 milhões de CVE) – registou-se um decréscimo fundamentado, essencialmente, pela execução em baixa do reembolso do IUR e IVA, comparado com o mesmo período do ano transato.

Quadro 3 - Evolução das Despesas Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento (em milhões de CVE)															
	2016			2017						ORÇ. REPROG. 2017					
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Ago	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Ago	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodecimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tx. hom Ago
Despesas com Pessoal	18 620	18 443	10 646	19 221	18 693	11 085	12 814	-13,5	-1 728,7	57,7	12 462	-11,0	-1 377,0	59,3	4,1
Remuneração Certas e Permanentes	17 401	17 244	9 920	17 984	17 457	10 324	11 990	-13,9	-1 665,2	57,4	11 638	-11,3	-1 313,5	59,1	4,1
Segurança Social	1 219	1 199	726	1 237	1 237	761	824	-7,7	-63,5	61,5	824	-7,7	-63,5	61,5	4,8
Aquisição de Bens e Serviços	4 553	3 657	1 508	4 639	3 839	1 615	3 093	-47,8	-1 477,5	34,8	2 560	-36,9	-944,2	42,1	7,1
Juros correntes	4 261	4 261	2 840	4 709	4 769	3 122	3 139	-0,5	-16,9	66,3	3 179	-1,8	-56,9	65,5	9,9
Dívida interna	2 415	2 415	1 564	2 005	2 650	1 725	1 337	29,0	388,0	86,0	1 767	-2,4	-42,0	65,1	10,3
Dívida externa	1 750	1 750	1 257	2 590	2 005	1 350	1 727	-21,8	-376,7	52,1	1 337	1,0	13,3	67,3	7,4
Outros encargos	96	96	20	114	114	48	76	-37,1	-28,2	41,9	76	-37,1	-28,2	41,9	139,0
Subsídios	228	228	114	232	232	73	154	-52,6	-81,3	31,6	154	-52,6	-81,3	31,6	-36,1
Transferências Correntes	4 216	4 005	2 453	4 348	4 348	2 506	2 899	-13,5	-392,6	57,6	2 899	-13,5	-392,6	57,6	2,2
Organismos Internacionais	385	364	72	450		73	300	-75,7	-227,1	16,2	0	0,0	0,0	0,0	1,0
Administração pública	3 831	3 640	2 380	3 898		2 433	2 599	-6,4	-166,1	62,4	0	0,0	0,0	0,0	2,2
Benefícios Sociais	4 834	4 834	3 243	5 210	5 210	3 385	3 473	-2,5	-88,3	65,0	3 473	-2,5	-88,3	65,0	4,4
Outras despesas correntes	3 113	2 891	1 042	2 262	4 291	1 034	1 508	-31,5	-474,5	45,7	2 861	-63,9	-1 827,0	24,1	-0,8
Despesas Correntes	39 824	38 318	21 847	40 621	41 382	22 821	27 081	-15,7	-4 259,8	56,2	27 588	-17,3	-4 767,3	55,1	4,5
Valor a regularizar			1 726			1 349									-21,8
Total de Funcionamento	39 824	38 318	23 573	40 621	41 382	24 170	27 081	-10,7	-2 910,4	59,5	27 588	-12,4	-3 417,9	58,4	2,5
Activos não Financeiros	285	181	56	278	278	57	186	-69,5	-128,9	20,4	186	-69,5	-128,9	20,4	1,6
TOTAL DESPESAS	40 109	38 499	23 629	40 899	41 661	24 227	27 266	-11,1	-3 039,3	59,2	27 774	-12,8	-3 546,8	58,2	2,5

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 5.447,6 milhões de CVE, representando apenas 34,6% do valor do orçamento de 2017. Do montante pago, 43,7% (2.378,5 milhões de CVE) foram financiados por Empréstimos, 43,2% (2.355,9 milhões de CVE) pelo Tesouro e 13,0% (705,9 milhões de CVE) por Donativo Direto.

Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento															
(em milhões de CVE)															
	2016			2017						ORÇ. REPROG. 2017					
	Orç. 2016	Orç. Reprog.	Ago	Orç. 2017	Reprog. 2017	Ago	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Duodécimos Acumulados	Desvio Previsão (%)	Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tx. hom Ago
Despesas com Pessoal	1 760	1 438	848	1 503	1 503	796	1 002	-20,5	-206	53,0	1 002	-20,5	-205,6	53,0	-6,1
Remuneração Certas e Permanentes	1 623	1 325	780	1 330	1 330	724	887	-18,4	-163	54,4	887	-18,4	-162,8	54,4	-7,2
Segurança Social	138	112	68	173	173	72	115	-37,3	-43	41,8	115	-37,3	-42,9	41,8	6,3
Aquisição de Bens e Serviços	5 257	3 626	1 103	4 347	3 585	1 451	2 898	-49,9	-1 447	33,4	2 390	-39,3	-939,2	40,5	31,6
Consumo Capital Fixo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida interna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida externa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros encargos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídios	18	18	15	1	1	0	1	-100,0	-1	0,0	1	-100,0	-0,6	0,0	-100,0
Transferências Correntes	2 050	1 123	741	1 730	1 730	362	1 154	-68,6	-792	20,9	1 154	-68,6	-791,7	20,9	-51,1
Organismos Internacionais	45	45	19	90	90	4	60	-93,5	-56	4,3	60	-93,5	-55,9	4,3	-79,8
Administração pública	2 005	1 078	592	1 641	1 641	348	1 094	-68,2	-746	21,2	1 094	-68,2	-745,6	21,2	-41,2
Benefícios Sociais	268	207	117	266	266	130	177	-26,4	-47	49,1	177	-26,4	-46,7	49,1	11,0
Outras despesas correntes	436	156	125	313	313	188	208	-9,8	-21	60,1	208	-9,8	-20,5	60,1	50,4
Despesas Correntes	9 790	6 568	2 949	8 159	7 398	2 928	5 439	-46,2	-2 512	35,9	4 932	-40,6	-2 004,3	39,6	-0,7
Despesas Capital															
Activos não Financeiros	9 524	6 934	2 233	7 605	6 912	2 520	5 070	-50,3	-2 550	33,1	4 608	-45,3	-2 087,7	36,5	12,9
TOTAL DE INVESTIMENTO	19 314	13 502	5 182	15 764	14 309	5 448	10 509	-48,2	-5 062	34,6	9 540	-42,9	-4 092,1	38,1	5,1

Fonte: MF

